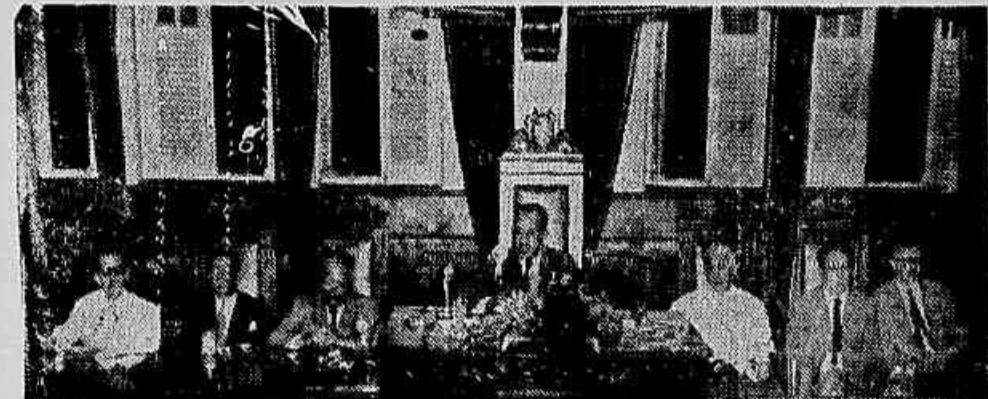


# Estende-se a Novas Empresas a Greve Dos Trabalhadores em Bebidas

## Luta Pelo Salário - Mínimo em Âmbito Nacional

### Aceita a Proposta Sino - Coreana Para o Reinício de Conversações (LEIA NA 5a. PAG.)



SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR Manoel Moreira, em Vitoria, no recesso da Câmara Municipal, o Congresso de Defesa da Monarquia e do Ministério de Ferro. Apresenta na fotografia a mesa diretora da sessão de encerramento, vendo-se, da esquerda para a direita, o dr. Erico Neves, secretário geral do Congresso, vereador Agenor Amaro dos Santos, general Edgard Buxbaum, presidente do Congresso, deputado Custodio Tristão, dr. Roberto Costa, delegado de Minas Gerais, e o geólogo Ernesto Fouchard. Em cima, a sra. Elza Moreira, do município de Guanabara, falando em nome da mulher capixaba. (Leia na página terceira)



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1954 — N.º 1.701

### CEM MILHÕES VOTARÃO NAS ELEIÇÕES NA URSS

MOSCOW, 12 (APF) — Mais de cem milhões de eleitores irão às urnas, em 14 de março próximo, para eleger os 1.300 deputados do Soviet da União e do Soviet das Nacionalidades — as duas Câmaras que constituem o Supremo Soviet da União Soviética.

As eleições se farão simultaneamente em todo o país, por sistema universal, direto e secreto.

A Constituição Soviética concede o direito de voto a todo e cittadino com 18 anos completos e o direito de eleição é do de 25 anos.



Com os dedos abertos em "V", os trabalhadores em bebidas manifestam entusiasticamente a certeza de sua vitória, a confiança na força de sua unidade e da solidariedade de todos os trabalhadores.

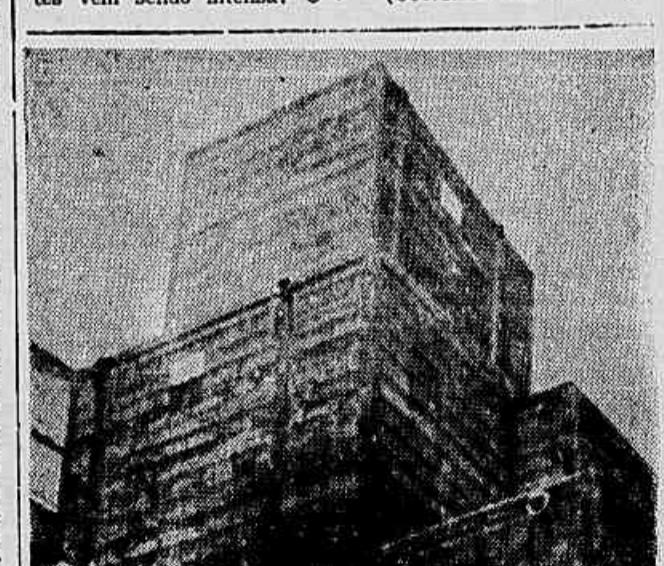
## Alastrase a Greve a Outras Fábricas

Ontem, novas empresas deixaram de funcionar — Muitas paralisaram hoje o serviço — Concentração na Antártica e fábricas ainda não paradas — Vargas, como sempre, ao lado dos patrões, que no entanto começam a dar mostras de fraqueza

GANHA corpo a greve dos operários nas indústrias de bebidas com a paralisação, ontem, de numerosas fábricas. São as seguintes: Vinhos Valete, Mossoró, Progresso, Cardial, Engenho Novo, Coca-Cola (fábrica nº 3), Águas Minerais Nasré e Caricó, ambas em grande parte.

Espera-se para hoje a paralisação de inúmeras outras fábricas, muitas das quais foram visitadas pelos piquetes de greve, que conseguiram convencer os operários a aderirem à greve. Neste caso está, entre outras, a fábrica nº 8 de Coca-Cola.

Ao mesmo tempo tem aumentado o movimento de solidariedade aos grevistas, informando-se já que os operários da Antártica de São Paulo, Bahia e Minas Gerais estão dispostos a também abandonarem o trabalho. Nesse sentido, aliás, o Sindicato desta Capital enviou aos seus congêneres daqueles Estados telegramas solicitando a maior solidariedade. Outras categorias profissionais também têm hipotecado solidariedade aos grevistas. Os hoteleiros, por exemplo, lhes informaram que enviarão memoriais à Antártica avisando que não mais venderão



O NAVIO «LOIDE CUBA» desembarcou, ontem, no Armazém do Cais do Porto, com 100 toneladas de açúcar de Cuba. Toda a carga é destinada ao Ministério da Aeronáutica. O carregamento completo a compra de 70 aviões a jato «Gloster Meteor», realizada no ano passado. Essa desembarque verifica-se no momento em que o sr. Getúlio Vargas alega alegria financeira para não atender à revindicação do fundamentalismo econômico. Para a realização de guerra, entretanto, o Poder Executivo tem conseguido prosseguir assim em sua criminosa e ruimosa política belicista.

### NESTA EDIÇÃO

2.º PAG.

Ameaca Japão paralisar o tráfego Rio-Niterói

3.º PAG.

Comércio imediato com a URSS e a China para a salvador da indústria açucareira

8.º PAG.

Reunir-se-á amanhã a COFAP para aumentar o açúcar e a gasolina

### Opinião de um jurista sobre o Programa do PCB:

## Apelo à União DE TODOS OS BONS BRASILEIROS

Falando à IMPRENSA POPULAR o professor Luiz Frederico Carpenter afirma que o importante documento é uma análise realmente científica da situação nacional

Damos hoje a opinião do professor Luiz Frederico Carpenter a propósito do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Em sua residência, o renomado jurista, mestre de várias gerações de cultores do Direito, ditou para nossa reportagem inicialmente, as seguintes declarações:

Pode dizer-se que o Programa consta de duas partes: uma parte geral e uma parte especial. Na parte ge-

ral, após uma análise objetiva, realmente científica, da situação nacional, ocupa-se das relações comerciais de Brasil com os outros países e chega à conclu-

são de que o nosso intercâmbio mercantil — exportação e importação — é quase que exclusivamente com os Estados Unidos, o que nos causa grandes prejuízos. Os Estados Unidos são uma nação rica e poderosa e tu quanto exportar para o Brasil é vendido a alto preço, ao passo que tudo quanto importam do Brasil é pago a preço o mais barato possível.

### NECESSIDADE DE UM COMÉRCIO INDEPENDENTE

### Mais Armas Americanas

SEGUNDO informação trazida a este jornal por um marítimo, o navio norte-americano «Del Vale» está fundido no largo da Guanabara com um grande carregamento de armas e munições, cujo desembarque vem sendo feito há dois dias.

Comenta-se no Cais do Pórtico — disse-nos ainda nosso informante — que o fato de o barco encontrar-se distante dos armazéns de atracação se prende a denúncia que fizemos recentemente sobre outro descarrilamento de material de guerra. Vargas e os generais fascistas, assim, procuraram esconder do povo mais esse fato, compõem o de sua traição à nossa pátria através da política de submissão cada vez maior aos belicosos inimigos.

A URSS está mandando para diversos países tratadores a baixo preço e respectivos tratoristas para ensinar

(CONCLUI NA 5.º PAG.)



Prof. Luis Frederico Carpenter

### ALGO DE NOVO E SÉRIO NO CENÁRIO POLÍTICO

Afirma sobre o Programa do PCB o sr. Ivo Gandolfi, líder dos comerciários e vice-presidente do Partido Democrata-Cristão em Santa Catarina — A opinião de um líder sindical da Bahia

ENCONTRA-SE nesta capital, onde participou das reuniões da Comissão Permanente para a realização do II Congresso de Previdência Social o Sr. Ivo Gandolfi, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina e vice-presidente do Partido Democrata-Cristão daquele Estado.

Em palestra que manteve com nossa reportagem a respeito do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, declarou aquele dirigente sindical.

Vários pontos do Programa merecem de minha parte integral apoio. Os pontos referentes à melhoria radical da situação dos operários (pontos de 31 a 36) devem ser aceitos por qualquer partido que, de fato, esteja ao lado dos trabalhadores. De relance, posso citar vários outros pontos, na parte que se refere à independência nacional, que são as medidas e soluções justas para nossos problemas. Por exemplo, concedendo plenamente com medidas como a do realtamento de relações com a União Soviética, incluído no ponto 4, e a anulação do Acordo Militar, incluído no ponto 1. Em tais sentidos já tenho me pronunciado.

E friso nosso entrevistado:

— Acontece, porém, que (CONCLUI NA 5.º PAG.)

### Jovens Nas Masmorras de Salazar

LISBOA (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Viam-se encarcerados, na prisão capital, os jovens portugueses Andréu Santos, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa, Maria Cecília Alves, estudante da Escola Superior de Belas Artes, e da Costa Marques, comerciária. A prisão se deve à participação desses jovens no Festival de Buarcos, e teve lugar dias após seu regresso desse encontro, quando se concentraram em Cascais, arredores de Lisboa, sem que até o momento o governo salazarista tenha ao menos cogitado de armar um processamento, nem decretado o encarceramento de quem formalmente legal.

Aurélio Santos foi violentamente agredido pela polícia. Reclamou um tratamento digno, o que não lhe foi concedido.

A Juventude portuguesa conta com a solidariedade dos jovens de todo o mundo e, sobretudo, dos brasileiros, tradicionalmente contra a ditadura que há 27 anos ensanguenta Portugal.

N. R. — As manifestações de protesto contra a inominável violência devem ser dirigidas à Embaixada Portuguesa, no Rio. Os protestos podem ser realizados (cartas, telegramas), coletivos (abinhos-assinados) ou, através de manifestações das entidades representativas da Juventude brasileira.

## GREVE NOS BANCOS, DIA 18

Jango anunciou que o governo nada fará para obrigar os Bancos a pagar os 30% de aumento

— Entusiasmo pela greve na concentração de ontem — Solidariedade aos grevistas das fábricas de bebidas

GRANDE massa de bancários, concentrados ontem no Ministério do Trabalho, manifestou sua disposição de entrar em greve no próximo dia 18, caso esteja em discussão no valor de suas remunerações.

Finalmente o diretor do Trabalho afirmou que o sindicato com o governo tomaria para «exigir respostas». O sr. Getúlio Vargas, o Ministro do Trabalho, reconheceu a incapacidade do governo para forçar os Bancos a cumprir sua portaria. Instado pelo líder bancário Trajano de Melo, o sindicato que queria que o governo tomara para «exigir respostas», o Ministro do Trabalho silenciou a respeito, terminando por reconhecer que os bancários poderão tornar efectiva a extensão das 30%.

ENTUSIASMO PELA GREVE

O tranco marcante da concentração dos bancários foi o indiscutível entusiasmo que os aderentes demonstraram, quando se referiu à paralisação que será decretada dia 18, caso esteja em discussão no valor de suas remunerações.

Finalmente o diretor do Trabalho afirmou que o sindicato com o governo tomaria para «exigir respostas».

O sindicato, que é antipático e repugnante, quer que o governo pague os 30%.

ENTUSIASMO PELA GREVE

A PALAVRA DOS LIDERES

Francisco Trajano de Oliveira e Olímpio de Melo, líderes bancários mais aplaudidos na concentração de ontem.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

## LUTAS EM TODO O PAÍS PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Será desencadeada uma luta de âmbito nacional — Elementos do Rio, São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo — Comissão Intersindical — Exigindo também o congelamento dos preços

A Comissão Intersindical Pró-Salário Mínimo estuda neste momento a sua ampliação. São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo passarão a participar da Comissão. Posteriormente, em função dos movimentos estaduais pró-homologação, deverá adquirir forma orgânica nacional.

A Comissão Executiva enviou circulares às direções sindicais e de Federações, convocando representantes para uma importante reunião

hoje, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares.

Nessa reunião será discutida a organização de uma concentração-monstro neste capital, quando os trabalhadores exigirem do governo: imediata homologação e aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros; congelamento imediato dos preços de gêneros e utilidades e revogação de todas as dispensas de empregados verificadas em fábricas, empresas industriais e comerciais desde 1.º de corrente.

Hoje, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares.

Nessa reunião será discutida a organização de uma concentração-monstro neste capital, quando os trabalhadores exigirem do governo: imediata homologação e aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros; congelamento imediato dos preços de gêneros e utilidades e revogação de todas as dispensas de empregados verificadas em fábricas, empresas industriais e comerciais desde 1.º de corrente.

A Comissão Executiva enviou circulares às direções sindicais e de Federações, convocando representantes para uma importante reunião



Flagrante da entusiasmada concentração dos bancários nas escadarias do Ministério do Trabalho

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

Fingidos Temores do "Correio"

O CUPANDO-SE da publicação do Programa do Partido Comunista, o «Correio da Manhã», mais uma vez, cul no policialismo.

Embora dizendo que é antipático e repugnante chamar a polícia, justamente quando as liberdades públicas estão sendo desprezadas em tão grande parte do continente, o jornal Avenida Gomes Freire, sem manifestar de fato nenhum repulsa, quer saber porque a polícia é antipática, quer saber porque a polícia é repugnante, quer saber porque a polícia é intransigente, investindo contra a desrespeitada liberdade de imprensa, arrastando com fúrias gestapistas contra jornais que estamparam em suas colunas um documento da atualidade do Programa do P.C.B.

Ao mesmo tempo, o «Correio» acusa o governo Vargas de imaginações branduras, incompatíveis com o passado do chefe-estadista-novista. Alega que a polícia é latifundiário de Santos Reis, não agiu contra os órgãos de imprensa que o «Correio» desejava ver fumegando em foguetes inquisitoriais.

Ao mesmo tempo, um jornal chegado ao Catete, o «Radical», acusa elementos da oposição, afirmando que esses elementos, se não combatem, com os ardores que o Catete desejaria, o Programa do Partido Comunista, é certamente porque estão de acordo com o seu conteúdo e seu espírito de luta contra o governo.

É preciso, no entanto, considerar certa manifestação do «Correio» em relação ao Programa. Envolta no recheio alto e fôfo de

policialismo, com que apresenta seu artigo, o «Correio» lança uma pilha venenosa, entrando, embora receiosamente, no discussão do documento do Partido Comunista. Estranha o jornal do grupo Lafer que o Programa admite que a burguesia nacional (no lado do imperialismo americano) possa tomar posição de luta aberta contra o governo Vargas. Por que não? O Programa satisfaz as aspirações da burguesia nacional. Garante a liberdade de iniciativa para as indústrias e para o comércio interno. O governo democrático de liberação nacional não confisca as empresas e os capitais da burguesia nacional. Confiscará, no entanto, e nacionalizará os capitais dos grandes capitalistas que siralem os interesses nacionais e se aliam aos imperialistas americanos.

A burguesia nacional, prejudicada pelo domínio do imperialismo norte-americano, evidentemente não pode ser confundida com os grupos ligados aos interesses yankees. O desenvolvimento independente da economia nacional interessa muito, é necessário como o ar, para a sobrevivência da burguesia nacional, ameaçada de comatefixa pelos trusts e monopólios norte-americanos. Portanto, não se justifica o espanto do «Correio», quanto a uma pretensa extravagância do chamamento que o Programa dirige à burguesia nacional, para a ampla coalizão de classes que substituirá o atual governo de agentes do imperialismo americano por um governo democrático de liberação nacional.

# O Programa do PCB, Única Solução

Almir MATOS

O entusiasmo e a alegria que, no primeiro dia do Ano Novo, se revelaram no semblante de cada homem do povo ao tomar conhecimento do Programa do Partido Comunista do Brasil traduziam, mais do que a vaga esperança de dias melhores, a certeza íntima e arrebatadora de que agora esses dias estão realmente mais próximos, e serão alcançados sem dúvida nenhuma.

O Programa do Partido inscreve uma confiança nova e profunda, desperta um novo e vivificante alento em milhões de oprimidos e explorados, assim como em todos os brasileiros dignos que não se submetem à vergonha de viver num país subjugado pelos magnatas e generais norte-americanos.

De onde nasce esta ardente confiança despertada pelo Programa do Partido? Antes de tudo, ela nasce da convincente clareza com que é analisada a realidade brasileira e, aí lhe desta análise, é apontada a única solução necessária e viável, para os problemas candentes do país e das grandes massas de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Esta análise revela, de maneira inconfundível, que, em todos os setores da vida nacional, o Brasil se acha sob o jugo escravizante dos imperialistas norte-americanos, que amanciam os transformar em colônia dos Estados Unidos. E mostra que os monopólios yankees encontram seu ponto de apoio, dentro do país, nos latifundiários e grandes capitalistas, com os quais estabelecem um único e odioso sistema de exploração e opressão, mantendo o Brasil na condição humilhante de país semi-colonial e semi-feudal e procurando nos arrastar à guerra.

Disto resulta uma contradição irracionalável entre as exigências já inadiáveis do desenvolvimento do país e os interesses vitais das grandes massas da população de um lado, e do outro lado, o domínio do poder pelos latifundiários e grandes capitalistas ligados ao Imperialismo americano, ao qual entregam a nação. Enquanto existir esta contradição, o nosso país irá se transformando em colônia dos Estados Unidos e carregadas cada vez mais numerosas do povo brasileiro padecerão sofrimentos e privações ainda mais penosas. Este é o caminho que vem sendo imposto ao nosso país pelos su-

cessivos governos de latifundiários e grandes capitalistas.

Este é o caminho ruinoso e suicida seguido por Vargas.

Não se pode duvidar de que a própria sobrevivência do Brasil como nação, o progresso do país e a vida livre e próspera que o nosso povo almeja exigem que esta contradição seja resolvida sem maiores demoras.

O Programa do P.C.B. responde exatamente a estas exigências. As transformações democráticas e progressistas incluídas no Programa, e que serão levadas à prática pelo governo democrático de liberação nacional, num regime democrático popular, constituem aos olhos de todos os sinceros patriotas uma plataforma para a libertação e o progresso do Brasil. Não se trata, no momento, de medidas de caráter socialista — impossíveis de se realizar nas condições atuais do país — mas de medidas democráticas e progressistas, reclamadas pelos supremos interesses nacionais, tais como: liquidação do jugo norte-americano; a extinção dos latifundiários com a entrega da terra aos campesinos, o desenvolvimento independente da economia brasileira, a melhoria efetiva das condições de vida das massas e a instauração, pela primeira vez em nossa pátria, de uma verdadeira democracia para o povo.

Refletindo fielmente as exigências já maduras e inadiáveis do desenvolvimento do país, a aplicação do Programa constitui uma necessidade:

Aíém de necessário, da ser o programa da salvação nacional, o Programa do P.C.B. é uma plataforma de luta cuja viabilidade não pode ser posta em dúvida. Ele representa a única solução, adequada e possível, para os problemas nacionais.

Do sentimento e da compreensão de que o Programa do Partido é o roteiro seguro, que infalivelmente nos conduzirá à vitória, nasce esta firme e combativa confiança que vemos se refletir em cada brasileiro patriota e honesto, qualquer que seja a sua condição social, ao ler o magistral documento.

Sim, com esta arma afiada nas mãos podemos marchar, com passo firme e resoluto, para o triunfo, para construirmos uma pátria soberana e gloriosa, para edificarmos uma vida próspera, livre e feliz.

## PELOS JORNais

O «Correio da Manhã» escreve um tópico sobre a crise para que desligam, inexorável e rapidamente, os Estados Unidos:

«Quem deu o sinal de alarme foi o secretário geral da CIO, do poderoso sindicato norte-americano. Revelando a estatística do desemprego nos Estados Unidos, denunciou o avanço da crise. No fundo, não disse nada de novo: essa crise já fôr prevista pelos economistas russos. Mas foi uma fonte suspeita.»

A fonte pode ser suspeita para os bobedores de usque a Correio, mas a crise avança. E o que será do Brasil? O Correio não diz:

### A INQUISSÃO IANQUE

O romancista José Lins do Rêgo principiou a contar sua luta para conseguir um visto no seu passaporte para os Estados Unidos. Trata-se de uma verdadeira revolução fascista, diante da qual ele perdeu a calma. Conclui o seu artigo de ontem:

«... como faria qualquer homem de dignidade, classe funcional?... Senhor vice-cônsul, representante aqui à importância de um grande país e em seu aspecto um homem semi-analfabeto, com a minha dignidade. Pode o senhor ficar com o seu visto, e eu ficar com a minha vida de homem capaz de honrar as nuanças ideias de cidadão livre. E saí da Embaixada americana como se conduzisse na sâma a hora de minha pátria.»

### O CRONISTA E O VIVO

O velho cronista decadente Rubem Braga escreve na trinca intermitente da quarta página do mesmo jornal:

«... esse rapaz não pode enganar ninguém, talvez ele próprio se engane: sua vida não tem romance nenhum, é apenas uma pantomima publicitária. Ele não procura fazer a fôta de sua vida; sua vida, pobre homem, fôtido pela luta dos projetos, já é apenas uma fita de mau-fôsto.»

A que extremo chegou esse servicial da reação, que vende seus artigos no SAPS, ao governo do Estado? Santo escreve sobre o Ministro João Cleofas no desmorfamento, de negócios escusos como os que estão sendo investigados pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados.»

Cabello e Lacerda se conhecem e se entendem bem, são autoridades em negócios, principalmente em negócios escusos. Lacerda conhece Cabello. Cabello conhece Lacerda. E o povo os conhece ainda mais.

### MACEDO E OS HOMENS PUROS

Como tudo é possível neste fim de regime, Maceio, o falso homem livre, escreve sobre os homens puros:

«... Nas épocas de corrupção política, os costumes adram-se mais depressa do que as palavras se adaptam às suas novas semânticas: — por isso os gerentes não se entendem facilmente e, quando os novos dizem alto, os antigos ouvem bugalhas.»

J. E. mostra no seu artigo que o Prefeito Jânio Quadros é que é na realidade o povo paulista val conhecendo cada vez mais: um homem de duas caras.

## GELADEIRA

★ CONERTA-SE  
★ REFORMA - SE  
★ PINTA-SE À DUCA  
CHAMÉ 289582-32-3868  
COMPRAS GELADEIRA

Admissão — Gratuito  
AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO  
DIURNO E NOTURNO

### EXAMES EM FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA  
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado  
Telefones: 25-6937 e 25-2608

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 13-I-1954

## DO ESTADO DO RIO

Ameaça do Tubarão Jaffet a Milhares de Pessoas

## Paralisação do Transporte Rio - Niterói

“Ultimatum” do conhecido explorador: aumento dos preços das passagens para 5 cruzeiros, ou suspensão do tráfego das lanchas e barchas — Balanços falsos — Protestam os passageiros

Jaffet, o tubarão da Guanabara, prepara um novo aumento no preço das passagens das barchas e lanchas da Frota Carioca e Cantareira, com a criminosa convicção do governo Vargas. O sr. Felipe Saravia, representante da camarárlha de Jaffet, na última reunião patrocinada pelo sr. João Goulart, defendeu o aumento, apresentou o “ultimatum” de paralisar o transporte entre Niterói e São Gonçalo, caso não venha a ser atendido em suas pretensões.

**MANOBRA DO TUBARÃO**

Para conseguir o aumento Jaffet apresentou o balanço das suas empresas, mostrando lucro líquido de Cr\$ 22.057.655,00. Será que em outros meses as empresas de Jaffet passaram a ter prejuízo?

### CONTRATE: A FROTA BARRETO

A Frota Barreto, o capitão ainda em iniciação, cobrando mais barato o preço das passagens, tem vendido lucros satisfatórios e compensadores, conforme dizem seus próprios proprietários. Além do mais Jaffet e seu bando vêm sugando continuamente os cofres do governo, arrancando milhões de abono adicional de seus operários, sob a chantagem de se encontrar em deficit.

### PROTESTO DO POVO

Na lancha das 6:30 horas ouvimos vários passageiros, que condenaram intransigentemente o absurdo aumento, pretendido por Jaffet e seu bando. Disse-nos o operário Flávio Reis, morador em São Gonçalo e trabalhando no Distrito Federal: — «Isto é uma camarárlha que só vive a roubar o povo. Ganho Cr\$ 1.400,00 e para vir de São Gonçalo ao Rio gasto só de passagem Cr\$ 360,00. Imaginem agora se as passagens sobem para Cr\$ 5,00. Teríeis que arrumar trabalho em São Gonçalo ou Niterói e trabalhar todo dia não se conseguisse!»

— «Esta gente quer fazer o povo atravessar a Guanabara a nado. E o pior de tu-

petrada nesta cidade, a mandado do coronel Feio, Secretário do Segurança. O funcionário do DEER, João Manoel, em virtude de ter declarado contra a candidatura do policial Feio a senador, passou a ser visado diretamente pelos seus sicários. Assim, quando o jovem funcionário se divertiu num balaio, foi apunhalado por um cabo do desfalcamento e pelo sub-delegado Luiz Gonzaga, e levado para a delegacia local. Ai sofreu as maiores torturas e aviltamentos, ocasião em que entrou em estado de coma. Levado para o Hospital «Antônio Pedro» e o governador Amaral Peixoto por mais esse crime, responsabilizando, ainda, o prefeito local, Gentil Manoel de Mendonça.

**ERA UM VELHO COBATENTE DO PROLETARIADO**

O velho e incansável batallador da classe operária, David Dib, vítima de um atropelamento na tarde do dia 6 por um carro de chapa oficial, foi conduzido, ontem, às 10 horas, de sua residência, à Rua Coelho da Rocha, 840, para o cemitério de São João, do Meriti.

No local do enterro houve um ato solene onde foram prestadas as últimas honrarias aquela lutador que deu o melhor de sua existência às lutas da classe operária. Seus exemplos de homem integral, bom pai, zeloso esposo e amigo leal foram exaltados por todos quanto o conheciam.

A dedicada esposa de David, falando à reportagem de IMPRENSA POPULAR, presente à cerimônia fúnebre, recordou que, certa vez, havendo David Dib sido preso, um dos tiras que havia sido repelido pelo seu filho, anteriormente, disse-lhe, com uma gravata na mão, preparando um laço: — «O teu filho me bateu; tu vais me pagar; vou enfarrar-te.»

— Pode enfarrar. Você está ai para isto mesmo! — respondeu o velho David com a calma admirável de todos aqueles que têm convicção de que a causa pela qual ele luta será mais dia menos dia vitoriosa.

Continua a ser o livro mais vendido das seguintes livrarias:

Freitas Bastos, Civilização, Independência, José Olimpio, Avenida, Royal, LER,

COLEÇÃO “ROMANCES DO Povo”

UM HOMEM DE VERDADE de BORIS POLEVÓI

—

UM HOMEM DE VERDADE de BORIS POLEVÓI

—

COLEÇÃO “ROMANCES DO Povo”

## EXIGEM O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

NOVA IGUAÇU, 12 (Da Sucursal) — Moradores do Morro dos Agudos, neste município, endereçaram ao Presidente da República um abaixo-assinado exigindo o reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética convictos de que essa medida, se adotada por V. Ecia., muito virá contribuir para o entendimento pacífico entre as nações».

O bonde nº 605, da SERVE, quando passava em frente ao cinema Odeon, à Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, colheu o motorista Guilherme Perreira de Sousa, morador na Vila Abrão, que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo o seu estado desesperador.

**ATROPELADO PELO BONDE**

Francisco Kretsch, Silviano Antônio da Silva, José Antônio Roberto de Sousa, Maria de Lourdes de Sousa, Antônio Silva Pinto, Luis Carlos Pinto, Leônidas Cesar Pinto, Alice Ferreira, Maria da Conceição, China Popular e demais países do

campão socialista. Assim assim esse documento os srs. Antônio Roberto de Sousa, Maria de Lourdes de Sousa, Antônio Silva Pinto, Jorge Francisco de Araújo, José Mário de Oliveira, Irene de Barros, Sílvio A. Silva, Janir Rocha de Barros, Milton de O. Rocha, Zayra Rocha de Oliveira e Ivanete de Oliveira.

MESMO QUEM GANHA POCO PODER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, econome aderência, mesmo nas bocas mais desalinhadoras. Fossas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam focos. Não arranque seu dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três etapas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prestece de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 235 — 1º andar (Próximo ao SADS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-8472

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Fossas difíceis e operações de bocas — BRIDGES FIXOS E MOVERES (Roche) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 801. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

## Revoltados os Operários de Volta Redonda Com as Dispensas Sucessivas

O GENERAL RAULINO INTERFERE OSTENSIVAMENTE NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS — EXIGEM OS TRABALHADORES UMA ASSSEMBLÉIA GERAL

BARRA MANSA, 12 (Do correspondente) — Relata grande descontentamento entre os operários da Companhia Siderúrgica Nacional. Diariamente, nestes últimos dias os trabalhadores vêm sendo dispensados em número crescente, sem nenhum motivo senão o da Companhia admitir operários novos que não possam vir a gozar de estabilidade, raro é a legislação de Getúlio. Na maioria dos casos os dispensados não são indentados e ainda são coagidos e perseguidos pela polícia da C.S.N. que é orientada pelo F.B.I.

RAULINO CONSPURA O SINDICATO

Outro fato revoltante é o da pressão dos diretores da Siderúrgica sobre o sindicato dos Metalúrgicos. O general Raúlino de Oliveira, dirigente da companhia, interfere ostensivamente no órgão de defesa dos trabalhadores, a ponto de coagir o seu presidente, Sr. Walter Milen, a propô-lo

### EXIGEM UMA ASSEMBLÉIA

para tratar dessas dispensas descabidas, bem como das perseguições constantes que vêm sofrendo não apenas os trabalhadores da C.S.N. como também os da Siderúrgica de Barra Mansa, os metalúrgicos estão exigindo a realização de uma assembleia, quando terão oportunidade de levantar o problema de aumento de salários, de vez que os atuais já não são suficientes dado a desenfreada corrida dos preços empreendida pelos «tubarões» afiliados de Getúlio Vargas e Amaral Peixoto.

## Viagem Desnecessária

ONTEM o sr. José Lins começou a contar a história de sua frustrada viagem aos EUU. Depois do embaixador brasileiro, o sr. McCarthy, o único caso até hoje criado em relação a mim, no que se refere a restrições à minha conduta de homem público», diz ele.

Atendendo inicialmente a todas as exigências do vice-consul americano, o sr. José Lins sentiu, «desde logo, que havia muitas coisas» que o consulado queria saber de todo a sua vida, «no período de 1945 e 1947». Exigia que pagasse despesas com investigações e seu respecto.

Foi a essa altura que o candidato e o passaporte resolveram apelar para amigos importantes. Os srs. José Américo, João Cleofas e Neuza Ramos fizeram os credores do sr. José Lins, fideis de sua conduta. O consulado americano rejeitou a carta de fiança de dois ministros e do presidente da Câmara Federal.

Foi quando surgiu uma pergunta fatal: teria o sr. José Lins pertencido a sociedades antifascistas? Ora, o sr. José Lins andou tomado posição contra um fascismo qualquer, de France ou de Salazar, talvez contra os dois fascismos ibéricos. Depois de tão imperilante pergunta o cunhado de «Bangu» cindiu atenções a uma exigência. Apresentou ao Santo Ofício norte-americano artigos de jornal. A essa altura, ainda nada feito. A Santa Inquisição do dólar continuaria a ruminar o assunto. Foi quando o escritor chegou «aos últimos recursos da paciência». Mandou que o vice-consul «ficasse com sua burocacia», despedindo de vicio.

Que pretendia o sr. José Lins visitando os Estados Unidos? Entre outros colos pretendia ver «como vive o escritor na América».

O escritor na América todos os cidadãos da América vivem debaixo do olhar dos senadores McCarthy e de seu serviço de espionagem. No penúltimo momento norte-americano e verbete destinado aos galhos do sr. McCarthy foi multiplicado por dezenas. No último momento, novamente multiplicada por dezenas. Há uma progressão geométrica na concessão desses recursos. Americanos ainda não apoderaram-se da política de guerra, provavelmente possuidores de reservas de paciência tão fortes quanto as do sr. José Lins, já andam assombrados com os aspectos de ilegalidade do macartismo, com os agentes secretos e os informantes confidenciais do senador McCarthy. McCarthy e o FBI dirigem a vida norte-americana, e entendem seus tentáculos pelo mundo livre, que gira na órbita do colosso de norte.

Esses tentáculos penetram em nossa pátria, humilham nosso povo, tratam de iludir a independência nacional, contando para isto com a cumplicidade do governo Vargas. O FBI, através da Embaixada americana, desacata e fodiões do sr. José Lins, dois ministros e o presidente da Câmara.

Os belicosos lenques precisam do fascismo para fazer a guerra. A guerra é necessária para vender armas. A guerra é o exíguo dos pulmões do imperialismo. Quem uma vez combateu Franco ou Salazar está contra McCarthy. Uma vez Flamingo, sempre Flamingo.

Queria o autor de «Moles que Ricardo» saber como vivem os escritores na América do Norte? Al tem o paço de mostra, sem despesas nem incômodos de viagem. Não acha o sr. José Lins que já viu tudo?

Perdão MOTTA LIMA

## GRANDE EXITO O CONGRESSO DA MONAZITA EM VITÓRIA

Super-lotada a Câmara Municipal de Vitória no ato de instalação do Congresso — Milhares de pessoas acompanharam, nas praças e nos bairros, as irradiações dos debates e dos discursos — Fala o gal. Buxbaum, presidente da delegação carioca

A realização do Congresso de Defesa da Monazita e do Ministério de Ferro constituiu magnífica demonstração do patriotismo e ânimo de luta do povo brasileiro — foram as primeiras palavras do general Edgard Buxbaum à nossa reportagem, após regressar da capital do Estado do Espírito Santo, onde fôra presidindo a delegação do Distrito Federal.

A delegação estava também integrada pelo major Napoleão Bezerra, engenheiro Ernesto Pouchain e o universitário Gerardo Majeli Martini da Rocha, este com representante credenciado pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

As teses aprovadas — disse nosso entrevistado — são todas altamente patrióticas, destacando-as as que exigem a encampação das jazidas de monazita e o controle estatal para sua exploração, a extensão do comércio exterior do Brasil a todos os países do mundo, o confisco da Light, da Bond and Share e demais empresas imperialistas norte-americanas e ainda uma referência ao comércio em grosso do petróleo, que deve sair das mãos dos trustes norte-americanos.

### APOIO A CONVENÇÃO

E prossegue:

— Como um dos Presidentes da Comissão Promotora da Convenção pela Emancipação Nacional, constatei com entusiasmo cívico que não posso ocultar, que o povo brasileiro quer e procura realmente encontrar soluções para os seus angustiosos problemas. O apoio unânime à CONVENÇÃO



Entre as numerosas mensagens de apoio recebidas pelos congressistas, nota-se destaque as dos generais Felicíssimo Cardoso, presidente do CEDIPEN, general Leônidas Cardoso, do Centro Paulista de Defesa do Petróleo e sindicatos e organizações profissionais.

— O povo de Minas Gerais — adiantou-nos o general — fez-se representar por uma delegação presidida pelo editor Roberto Costa, que debatou o cruel problema da defesa do minério de ferro e do manganês, apresentando teses e moções aprovadas por unanimidade.

— Refletindo o grande interesse e a simpatia do povo capixaba pelas finalidades do Congresso, a imprensa e o rádio de Vitória deram amplo noticiário sobre a preparação, a realização e o encerramento dos trabalhos. O recinto da Câmara Municipal, onde se realizou o Congresso, ficou super-lotado e grandes massas nas praças e nos bairros acompanhavam a irradiação dos debates e dos discursos.

Finalizando a entrevista, declarou o general Edgard Buxbaum que o êxito alcançado pelo Congresso da Monazita e do Ministério de Ferro constituiu uma demonstração eloquente de que o povo brasileiro, e em particular o de Espírito Santo com o conhecimento que já tem do saque do imperialismo norte-americano às nossas riquezas minerais, irá à luta em defesa de seus interesses, pelo progresso do Brasil e pela Emancipação Nacional.

— Pensou igualmente como os 45 deputados estaduais pernambucanos, concluiu o prestigioso industrial, que não devemos continuar nesta política até hoje praticada e iniciar, logo e logo, o comércio livre com a Rússia e a China.

O leste europeu e a China.

### CONCLAMAM OS QUÍMICOS:

## União Para a Vitória do 1.082/50

Uma unidade efetiva de todos os grupos de formação científica para conseguir a aprovação imediata do projeto que reestrutura os vencimentos dos funcionários de nível universitário superior —

À Comissão Central dos Químicos Pró-avamento dos Salários lançou uma resolução, em que analisa a situação do projeto 1082-50, que reestrutura os vencimentos dos profissionais de nível universitário superior, funcionários públicos, agora no Senado Federal, sob nº 366.

Diz o documento:

### DIRETOR DA CACEX

O presidente da República assinou decreto nomeando diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil o sr. Luís Morais Barros. Por outro ato, o chefe do Governo concedeu exoneração a Adão Pereira de Freitas, da cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., em virtude de a mesma ter sido extinta.

Neste particular, e talvez pelo fato de terem sido os mais atingidos pelo exercer do critério da discriminação entre os grupos de formação científica, os químicos têm mantido uma atitude de justa, repudiando sistematicamente todos os acordos, lideranças e soluções que tenham acatado aquela discriminação.

Nesta oportunidade, a Comissão Central dos Químicos realisra seu repúdio ao critério comido no substitutivo da Comissão de Finanças da Câmara (edição atual), e classifica qualquer aprovação aquele princípio como traição ao espírito

único que norteou a campanha desde o início, e como serviço prestado aos inimigos do projeto, que quem vê o protelado indefidamente.

Esses inimigos, ninguém desconhece, pois que se apresentam sempre em nome do Governo, como o fez reiteradamente o Sr. Caparena, inclusive na última votação, quando confessando o desconhecimento do mérito do projeto, indicou a uma maioria docil, o caminho da dissidência entre os grupos profissionais.

Em face de tal situação, a Comissão Central dos Químicos insiste em que somente uma união efetiva de todos os grupos de formação científica, amplamente apoiada pelos interessados, será capaz de barrar qualquer manobra que ainda sejam tentadas, visando protelar a solução desse projeto.

Essa união deverá ser formada para a luta, com a intensidade que as circunstâncias o exigem, pois deve-se reconhecer que os momentos culminantes da campanha, foram aqueles em que o recurso à greve, levado a efeito pela A.M.D.F. e apoiada subsidiariamente por alguns grupos, foi um imperativo da luta.

A Comissão Central dos Químicos ao alertar a todos os profissionais de nível universitário superior contra os perigos que ameaçam o projeto 1082-50, manifesta sua profunda convicção de que só a luta dirigida pelos próprios profissionais, por uma solução que venha remunerar igualmente a todos, evitará atritos que só serão úteis as manobras governamentais de proteção.

Para festejar a posse da diretora recém-eleita da Asociación Pró-Melhoramentos do Morro do Pasmado, foi servida na sede daquela associação uma lata feijoada, comparecendo à mesma, além de um grande número de pessoas, os srs. Sebastião Silva e Luis de Oliveira, respectivamente, diretores eleitos. No ato foi homenageado o vereador comunista Ribeiro, que participou dos trabalhos de organização da Associação, havendo dado assistência e apoio, desde o início, às lutas revolucionárias dos moradores daquela local.

### FEIJAO NO MORRO DO PASMADO

Para festejar a posse da diretora recém-eleita da Asociación Pró-Melhoramentos do Morro do Pasmado, foi servida na sede daquela associação uma lata feijoada, comparecendo à mesma, além de um grande número de pessoas, os srs. Sebastião Silva e Luis de Oliveira, respectivamente, diretores eleitos.

No ato foi homenageado o vereador comunista Ribeiro, que participou dos trabalhos de organização da Associação, havendo dado assistência e apoio,

desde o início, às lutas revolucionárias dos moradores daquela local.

LEIA

**Problemas**

N. 53

Revista de Cultura Política

## Editorial

## O Salário-Mínimo e a Grita Dos Patrões

NINGUEM pode ter a ousadia de contestar que a situação de extrema pobreza em que se encontram a classe operária e os trabalhadores em geral. Os próprios jornais dos círculos dominantes se comprazem, quase diariamente, em ressaltar as dificuldades por que passa a população pobre, tal a evidência gritante dos sofrimentos múltiplos e diários em que se debatem os que vivem de salários e ordenados. No entanto, esses mesmos jornais, fazendo eco dos interesses patrões, entraram agora a gritar em todos os tons, anunciamdo raios e trovões, em face da conclusão a que chegou a Comissão de Salário-Mínimo, sob a pressão das massas trabalhadoras e suas organizações sindicais, estipulando um aumento de 100% no nível

sas e não corresponde aos apetites rápidos de um grupo reduzido de grandes latifundiários e negocistas ligados aos trusts americanos? Por que, então, não lutarmos para mudar essa política e esse governo por uma nova política e um novo governo que defendam realmente os interesses da esmagadora maioria da população e libere o Brasil do jugo do imperialismo norte-americano?

Na verdade, a inclinação dos patrões é tida ela no sentido de fazer descarregar o peso de suas dificuldades em cima dos trabalhadores. Os chamados compradores lutam até o último cartucho para manter intactos os seus lucros, sem falar nas grandes empresas americanas que, além de explorarem desapiedadamente os operários nacionais, espoliam miseravelmente a economia do país, atuando como pontas de lança de suas matrizes norte-americanas, que dominam nossa economia e dão ordens ao Governo de Getúlio. E quando o Governo para-lisa nosso comércio exterior, penhora as riquezas do Brasil nos bancos americanos, verde a pátria nos baleeiros de Wall Street, para gaudio e riqueza de um grupo de grandes fazendeiros e negocistas, gritam os donos de empresas contra os mingudos salários de seus empregados, pretendendo reduzi-los ainda mais, na prática, inclusive por meio da inflação.

Mas a população trabalhadora não quer e não pode ser sacrificada. Tem o direito de lutar pela vida. Por isso exige aumento de salários e impõe um novo salário-mínimo, como medida inadiável e indispensável à sua sobrevivência. E, quanto às dificuldades que embracam aos capitalistas nacionais, elas que se movimentam contra os culpados: os monopólios iniques opressores e seus paupérrimos do governo de Getúlio. Nessa luta, por certo, incontrarão os operários e as grandes massas, que terão um guia seguro no Programa do P.C.B., cuja execução resolverá os problemas das mais vastas camadas da população, inclusive de industriais e comerciantes nacionais.

### ★ TAREFA DO "O MOMENTO"

O «Correio da Manhã» tenta uma provocação contra o jornal «O Momento», órgão da imprensa popular da Bahia. Explora a aventura de um elemento policial, que tendo conseguido se infiltrar no jornal do povo baiano, re-

velou-se depois o que era na realidade.

O jornal do sr. Paulo Bittencourt diz que «O Momento» está em falência, porque não pode pagar a indenização exigida pelo referido indivíduo. Mentira. O «Correio da Manhã». A indenização foi paga.

O «Correio da Manhã» irrita-se com os órgãos que defendem as liberdades, a in-

dependência nacional e a paz. «O Momento», vários vezes atingido pelo ódio fascista, resiste e combate. Ainda agora, vencendo dificuldades enormes, «O Momento» leva a todos os setores da população baiana a palavra de Prestes, o projeto do Programa do P.C.B., cuja execução resolverá os problemas das mais vastas camadas da população, inclusive de industriais e comerciantes nacionais.

de brasileira ampla e contínua, debate do mesmo e a rápida assimilação dos ensinamentos e soluções nele contidos.

Que venha, pois, o quanto antes, a edição do bolso do Programa de Salvação Nacional.

## O Povo Debate o Programa do PCB

### Edição de Bolso do «Manual do Patriota»

Recebemos do sr. J. M. de Niterói, a seguinte carta:

«Sr. Redator:

Congratulo-me jubilosamente a IMPRENSA POPULAR pela publicação do projeto de Programa do PCB. Verdadeiramente, é este o legítimo programa de libertação e emancipação da nossa Pátria.

Tal programa, entretanto, só terá execução efetiva e disciplinada quando possuirmos um genuíno governo democrático popular. Alcançaremos esse objetivo encetando uma campanha persistente de escarecimento dos nossos compatriotas, a fim de que se evidencie a seus olhos o caminho único e seguro que nos levará à solução dos problemas sociais de nossa querida pátria.

Tal esclarecimento, que constitui tarefa patriótica de indiscutível oportunidade e inadiável necessidade, também se conseguirá pela disseminação do Programa, sob a forma de manual de bolso, por todos os rincões de nosso território. O Manual

Patriota, como bem podermos intitulá-lo, dará assim a cada cidadão brasileiro, a qualquer momento e em qualquer lugar, um meio cômodo e eficiente de consulta sobre os pontos do Programa, proporcionando, consequentemente, a coletivida-

de tal adiantamento. I — A tarefa direta e pública, quer protelando manifestações públicas, quer fazendo negar salões para a realização de debates. A falta de recursos, e algumas personalidades nos convites tornam-las inoperantes para participação nos referidos debates; 3 — O período atual, que é de férias escolares, o que dificulta uma participação de estudantes; 4 — Problemas financeiros de toda ordem; 5 — A realização, em fevereiro próximo, no Estado de São Paulo, de uma Convenção Nacional, que pretende reunir representantes estudantis de todos os estados da Federação, possibilitando, desse modo, o lançamento de uma Campanha uniforme em todo o país e a execução do programa estabelecido.

5a) A tarefa direta, a direção da Escola de Engenharia de Juiz de Fora招rou, sem motivo, a matrícula de onze alunos. A UNE enviou uma circular a todas as Unidades Estaduais de Estudantes, apelando para a solidariedade ao Diretório Estadual dos Estudantes de Minas Gerais.

Além da decisão arbitrária, a direção da Escola de Engenharia de Juiz de Fora招rou, sem motivo, a matrícula de onze alunos. A UNE enviou uma circular a todas as Unidades Estaduais de Estudantes, apelando para a solidariedade ao Diretório Estadual dos Estudantes de Minas Gerais.

5b) A Convenção, continuaria os trabalhos de organização e arrecadação de todos aqueles que desejarem participar desse Movimento. Convite, convite, convite. Apesar disso, não houve manifestação alguma.

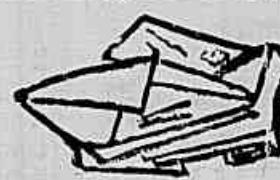
5c) Esperava-se, portanto, que se realizasse, em fevereiro, uma grande manifestação, que seria composta por todos os que continuaram a gozar da simpatia desse número público que sempre apoiou o P.C.B. (John Pessoa de Albuquerque — Presidente da UNE; Antônio Frejat — Presidente do DCE — UB; Orlando Barros da Cunha — Presidente do CACB).

### DEBATE SOBRE LITERATURA

NOVOS RUMOS, o jornal da juventude, convida o povo e, em particular, os jovens intelectuais, para a palestra-debate do E. Carrera Guerra, sobre literatura. Essa realização terá lugar no próximo sábado, dia 16, às 16 horas, na Associação Brasileira de Escritores, à Rua Santa Luzia, 305, 11.º andar.

### PROCESSO CONTRA A "FOLHA CARIOCA"

Profissionais de imprensa da Folha Carioca, que reclamam na Justiça do Trabalho o pagamento integral das indenizações a que têm direito, estarão amanhã, às 13 horas, na 1ª Junta do T.R.T. para assistirem a primeira audiência do processo instaurado através do Sindicato dos J



## Cartas dos leitores

RESPONDENDO AO LEITOR:

# Por Que o Governo Instituiu As «Categorias» de Importação

O leitor José de Castro escreve perguntando se com o plano Aranha, depois de aprovado o projeto da CACEX, que já se encontra em vigor, continuaria a desvalorização do cruzeiro. Pede ainda que esclareçamos o caso das «bonificações» aos exportadores a que nos referimos na resposta ao leitor Roberto Dias.

**RESPOSTA** — A lei que instituiu a CACEX autoriza o Governo a pagar aos exportadores «bonificações» variáveis ou não, segundo as mercadorias, e cujo valor ficará ao seu exclusivo critério. Como não consta da lei qualquer limitação, o Governo poderá deste modo desvalorizar o cruzeiro, quantas vezes quiser, estabelecer taxas múltiplas de câmbio, proteger certos produtos de

exportação mais do que outras, como bem entender. Atualmente essas «bonificações» estão sendo pagas a uma minoria de grandes lan-

tifundiários e, principalmente, aos consórcios comerciais exportadores, na base de 5 cruzeiros por dólar para o café, e de 10 cruzeiros por dólar para as demais exportações.

Quanto à sua pergunta, a respeito da razão de ser das «categorias» de importações, a questão se resume no seguinte: O Governo, com a nova lei, está autorizado a classificar as importações em «categorias», ainda seu exclusivo critério, distribuindo como bem entender as disponibilidades cambiais pelas diferentes «categorias», para efeito de sua venda em licitações (leilões). Como todos sabem, a classificação da portaria 70 da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) obedeceu a uma orientação nitidamente anti-industrialista, pois os

### QUANDO O POBRE E' LEMBRADO

Recebemos do marceneiro Matheus Monteiro, com pedido de publicação, os versos que levam o título acima. Destacamos o seguinte quadinho de poesia:

«Sempre há muita pro-  
[mesma]  
Do voto não ser em vão  
Depois de tudo apurado  
E o candidato empossado.  
Fica para outra eleição.»

equipamentos, peças e acessórios e materiais primas indispensáveis à indústria nacional figuram em sua quarta totalidade na 3ª e na 4ª categoria. O Congresso ao aprovar o projeto, deu tacitamente o seu beneplácito a essa orientação, contra a qual se ergue o clamor da opinião pública, em face de seu caráter tipicamente antinacional, de inspiração americana, portanto.

Este clamor tende a crescer cada vez mais com o impulso que lhe é dado agora com o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, que consubstancia todas as reivindicações patrióticas e conclama a todas as forças progressistas do Brasil para a união e para a luta em defesa da nossa soberania.

### AOS CORRESPONDENTES

Uma correspondência para que oferece vivo interesse a um clérigo norteamericano, que questiona sobre normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto de grande permanente interesse.

A carta, a dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, se possível, por que e como. Se o autor não tem conhecimento de alguma dasas dadas não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-las.

### SAUDAÇÃO A PRESTES

Continuam a chegar à nossa Redação mensagens de congratulações pela passagem do aniversário do Cavaleiro da Esperança.

Recebemos, ontem, de Itabuna, a seguinte:

Os abaixo assinados, na festa de homenagem e confraternização pela passagem do 50º aniversário do Cavaleiro da Esperança, Luís Carlos Prestes, gula geral do povo brasileiro na luta pela paz e a independência nacional, saudam-no entusiasticamente, confiando na sua sábia orientação para a conquista da emancipação de nossa pátria, pelo au-

mento de salários e contra a carestia de vida, pela paz e pelas liberdades democráticas.

Salvo 3 de janeiro de 1954!

Viva Luiz Carlos Prestes!

Carlos dos Santos, José

Rodrigues dos Santos,

Elisiário dos Santos, Cosme

Fernandes de Sousa, Manuel

Gualberto de Oliveira, José

Ramiro de Oliveira, Manoel

Noronha, Pedro Avelino dos

Santos, Ciro, Flávio dos

Santos, José Januário Nunes,

Raimundo Marques

Ambrozino Silva, José Nunes,

Lindaura Maria dos Santos,

Laudícola do Vale Sousa, e

mais dezenas de assinaturas.

### HORÍZONTAIS

1 — Forquilha, para separar da pálha o trigo.

5 — Espécie de jogo popular.

8 — Flecha.

9 — Nota musical.

11 — Atracão (estrangulismo).

12 — Ódio, rancor.

14 — Fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos.

1 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;  
11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;  
4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-  
re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

re; 10 Cor; 12 La.

2 — Outra coisa mala.

3 — Caminho ladoado de casas.

4 — Minguei, faltei.

5 — Doide, maluco.

7 — Parente por afinidade.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Aparecida.

15 — Solução do problema.

16 — Número 332.

HORÍZONTAIS — 1 Pra-  
to; 6 Afam; 8 Oen; 9 AC;

11 Drol; 14 Arame.

VERTICAIS — 2 Ra;

4 Saci; 5 Amante; 7 Pa-

## Negociações Com o Viet-Nam

Pede Marcel Cachin, no discurso inaugural na Assembleia Francesa

PARIS, 12 (AFP) — Abrindo-se, a hora regimental, sessão da Assembleia Nacional, este tarde, tomou a dição dos trabalhos o deputado mais velho, que era o sr. Marcel Cachin, comunista. O velho parlamentar de 85 anos de idade proferiu, assim, o discurso inaugural de praxe, fazendo o elogio da França e suas tradições. Referiu-se particularmente, o orador às negociações em curso para a Conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, em Berlim, dizendo que saudava, com bom augúrio e com satisfação, as perspectivas que se esboçam para a aproximação entre o Oriente e o Ocidente. «Começa-se a compreender» — frizou o sr. Marcel Cachin — que todos os povos podem coexistir a longo termo, que todos se declaram prontos a discutir sobre o embargo das bombas de hidrogênio e para antecipar a hora em que a energia nuclear será pacificamente utilizada para fins pacíficos. Mostrou como signo do momento, como novidade de importância o fato de os Republicanos americanos declararem necessário restabelecerem-se as relações comerciais entre os Estados Unidos e a URSS, e, mesmo, a China... Atacou, o projeto da C.E.D. Disse que «se pode, sem mais demora, entrar em negociações com a Indochina para um armistício como na Coreia». Exaltou a amizade franco-soviética e disse que lhe parecia chegada a hora para restabelecer a aliança franco-soviética.

## Negociações Anglo-Argentinas

LONDRES, 12 (A.F.P.) — Espera-se que as negociações comerciais anglo-argentinas que se realizam em Buenos Aires sejam concluídas quarta ou quinta-feira, isto é, amanhã ou depois. Essas negociações versam essencialmente sobre as trocas entre os dois países durante o semestre em curso, cujo fim coincide com a expiração do acôrdo de cinco anos entre os dois países.

A Argentina pediu a Grã-Bretanha para lhe fornecer, durante esse semestre, 400 mil toneladas de carvão, dois milhões de toneladas de produtos petrofíferos, certas quantidades de folhas de

## Protesto Soviético

TEERA, 12 (AFP) — A Embaixada soviética em Teerã entregou ontem ao Ministério das Relações Exteriores um protesto contra os ataques de que os dirigentes soviéticos foram objeto da parte de vários jornais iranianos.

## Enraivecido o "Conquistador"

TOQUIO, 12 (AFP) — Acaba de surgiu nova crise nas relações nipo-americana-

## GREVE NA TUNISIA

TUNIS, 12 (AFP) — Começou a zero hora a greve de advertência de 24 horas desencadeada pelos ferroviários da Tunísia.

Por outro lado os rendedores dos mercados municipais de Tunis entraram em greve hoje de manhã, também por 24 horas, como protesto contra as novas ordens adotadas em matéria fiscal.

## Greves Intermitentes

LONDRES, 12 (AFP) — O Sindicato dos Operários Elétricos declarou em comunicado, ontem à noite, que o primeiro dia das «greves intermitentes» havia transcorrido de acordo com os planos previstos.

Acrescentou o Sindicato: «A primeira fase das nossas atividades foi realizada hoje sem contratempos. Amanhã o movimento se ampliará progressivamente e a paralisação do trabalho de algumas horas substituirá, até quinta-feira, em certos lugares as greves de duração indeterminada. O movimento atingirá vinte empresas e dezenas de mil operários que trabalham no conjunto do país».

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### Baleados

Quando transitavam, na noite de ontem, pela Rua Campos de Paiz, foram atingidos por vários disparos de armas domésticas. Octávio dos Santos, de 22 anos de idade, solteira e o menor Hélio, de 15 anos, filho de Murelino Guimarães, ambos baleados no Município de Laranjeiras. Transportado para o Hospital do Pronto Socorro, Octávio apresentava ferimento contuso no joelho produzido por bala, perfurando-o parcialmente. Na sua residência, no bairro da Matriz, o menor foi atingido na costela, tendo o projétil salido no tórax. Hélio, medicado às 13 horas, veio a falecer quatro horas mais tarde, sendo seu corpo levado para o cemitério do IMI. As vítimas ao serem interrogadas naquele momento declararam que não sabiam por que haviam sido atingidas nem quem foi o autor dos disparos.

### Choque de veículos

Quando trafegava pela Praia de São Cristóvão, o auto particular, chapa 3-45-06, dirigido pelo seu proprietário, dr. José Sion, casado, de 39 anos, residente na Rua Atlântica, 3.102, e seu amigo Darcy Epien, de 41 anos, casado, residente à Rua Gustavo Sampayo, 376, foi atingido por traseiro, no autônomo do chão, por um motorista. O dr. Jamil sofreu ferimento contuso no frontal, enquanto Darcy sofreu ferimentos pelo corpo. Ambos foram medicados no IPIB, ficando só depois para suas residências.

### Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão Laiziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Rua Laranjeiras, que estava no caminhão das mercadorias que eram transportadas pelo caminhão, chapa 60-9-43, dirigido pelo motorista Horácio de Oliveira, que morreu. Foi internado para o Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado para tratamento.

RIO, 13—1-1954

## Aceita a proposta sino-coreana

# Serão Reatadas as Conversações em Pan Mun Jom

A COMISSÃO NEUTRA NÃO CONCORDOU COM A MANOBRA IANQUE A RESPEITO DOS PRISIONEIROS

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Departamento de Estado publicou a proposta do comando sino-coreano, que tinha sido entregue pela manhã ao sr. Kenneth Young.

Nessa proposta, os sino-coreanos pedem que as discussões de Pan Mun Jom reconheçam, e que as Nações Unidas designem um agente ou um representante para encontrar com seu delegado dia 13 do corrente, às 11 horas locais (hora coreana), a fim de discutir de acordo sobre esse princípio dos entendimentos preliminares.

### ACEITA A PROPOSTA

SEUL, 12 (AFP) — A delegação das Nações Unidas respondeu à proposta sino-coreana para o reinício das conversações preliminares em Pan Mun Jom e sugeriu que os oficiais de ligação das duas partes se encontrassem depois de manhã, às 11 horas, conforme pediam os sino-coreanos.

### FALHOU A MANOBRA IANQUE

PAN MUN JOM, 12 (AFP) — A Comissão Neutra de Repatriamento rejeitou hoje a proposta suave para a libertação dos prisioneiros não-repatriados, no dia 23 do corrente, votando contra essa proposta a Polônia, a Tchecoslováquia e a Índia.

### REPATRIADOS

PAN MUN JOM, 12 (AFP) — A delegação das Nações Unidas, encarregada de discutir a liberação dos prisioneiros não-repatriados, rejeitou hoje a proposta suave para a libertação dos prisioneiros não-repatriados, no dia 23 do corrente, votando contra essa proposta a Polônia, a Tchecoslováquia e a Índia.

Em seu pedido de convocação, que foi publicado ho-

je, a Sra. Pandit, presidente da Assembleia, declarou: «estou certa de que, em virtude das pesadas responsabilidades que permanecem sobre a Comissão Neutra de Repatriamento, e, em particular sobre seu Presidente bem como sobre as tropas indianas encarregadas da guarda dos prisioneiros, em virtude também da importância das questões relativas à Coréia que restam a solucionar, os Estados membros não hesitarão em aprovar a iniciativa que tem em execução a resolução da Assembleia Geral».

Antes de suspender seus trabalhos, em dezembro passado, a Assembleia decidiu, de fato, reunir-se novamente a apelo do Presidente, apelo que deverá ser aprovado pela maioria dos Estados membros.

O Sr. Dag Hammarskjöld, Secretário Geral das Nações Unidas, comunicará ontem mesmo o telegrama que a Sra. Pandit enviará às delegações dos países membros, juntando uma carta em que pede que os governos respondam o mais breve possível antes de 22 de corrente.

Quais as «amaravilhosas» consequências da descomunal inversão estrangeira na Venezuela? E o segundo produtor de Petróleo do mundo e o primeiro exportador. Desse petróleo, porém, duas terças partes vão para a Standard Oil e a terceira parte para a Shell. O governo recebe impostos que constituem mais de 60% do orçamento. Povem que está muito longe de 50% dos lucros das empresas.

Noutro aldeia da mesma região, uma avalanche matou nove pessoas e outras tantas estão desaparecidas.

Por outro lado, dois mortos e seis feridos foram até agora retirados dos escombros da pequena estação de Dalas, situada na garganta de Larberg, sobre a qual abateu-se uma avalanche. Turmas de salvamento trabalham com afinco para livrar as outras vítimas, das quais ainda se ignora o número exato. A única pessoa que conseguiu se salvar foi o chefe da estação.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

O trem que se encontrava na estação, bloqueado por duas avalanches que haviam caído na linha, foi cortado em dois. Dois vagões foram projetados pelo descalço. A locomotiva, atirada fora dos trilhos, ainda não foi encontrada. No conjunto das redes das estradas de ferro.

# "VENHAM LUTAR CONOSCO"

Graças à disposição e firmeza dos operários em batalha, sua greve ganha corpo dia a dia. Em todos os grevistas há um propósito comum: lutar até a vitória, mesmo que, para isso, sejam precisos sacrifícios sem conta. E' o que nos disseram alguns deles, em rápida «enquête», realizada pela reportagem na sede do Sindicato:

— É uma luta boa, — declarou José Figueiredo, operário da Antártica. Sinto-me animado e teremos de vencer. A greve foi o nosso único caminho.

Seu colega José Siqueira, também da Antártica, foi categórico:

— Estou disposto a lutar até o fim. Estarei ao lado dos companheiros para o que der e vier. Não há para nós outra solução se não for esta: lutar e lutar.

**Apelo aos operários da Brahma e da Cayru —**  
Enorme o entusiasmo dos grevistas em torno da luta — "Só voltaremos com a vitória" — Um apelo aos que ainda não aderiram

## UNIDADE

A unidade da corporação é a preocupação principal dos grevistas. Todos sabem que desunidos estarão sem força e, portanto, a mercê dos golpes patronais. Por isso, declarou Alcides Cláudio dos Santos:

— Devemos estar unidos. A unidade é a principal condição para nossa vitória.

Zilda Maria de Jesus reforçou as palavras do colega:

Muito bem. Unidade acima de tudo. Por isto é que estamos sentidos diante da existência de algumas companheiras «lata-greves». São traidoras, que precisam vir lutar imediatamente com a gente. Do contrário serão afastadas do nosso convívio.

Opinaram igualmente os seguintes operários: Hermínio Pereira Sampaio e Epitácio de Figueiredo.

## APELO A BRAHMA E CAYRU

E, com este espírito de unidade, é que todos esses operários fizeram questão de salientar, que, através de IMPRENSA POPULAR, dirigem aos companheiros da Brahma e da Cayru, este apelo: «Venham todos lutar conosco. A greve precisa de unidade sempre maior. Não permitamos que uma parte da corporação trabalhe e a outra fique paralizada. A unidade é a condição imprescindível para a vitória.»

# Em Fevereiro a Conferência Dos Camponeses do Nordeste

PROMOVERÁ IMPORTANTE CONCLAVE A COMISSÃO INTERSINDICAL DA PARAÍBA — FALA A IMPRENSA POPULAR O LÍDER OPERÁRIO PIAUANHO LUIZ BERNARDO DA SILVA



Luiz Bernardo da Silva falando ao nosso redator

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

(Edifício da A. E. C.) — Fone 42-1398

Aos Profissionais de Imprensa e ao Público em Geral

A Diretoria do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO vem, mais uma vez, esclarecer o público e os profissionais de imprensa relativamente à posição adotada pelo Sr. Assis Chateaubriand, principal responsável pelos «Diários Associados», negando-se a pagar a seus associados o pequeno aumento concedido em Acordo assinado entre os dois Sindicatos da categoria e homologado pelo Ministro do Trabalho, de conformidade com a Lei.

Em nossa primeira nota oficial havíamos denunciado previamente e por escarnos fidelmente informados, que o Sr. Chateaubriand ordenara ao seu Departamento Jurídico, apesar da oposição de elementos responsáveis dos «Diários Associados», a preparação de grossa chicanas jurídicas, visando prorrogar ao máximo o pagamento a que têm direito os seus empregados.

Como foi previsto, a atitude dos prepostos dos «Diários Associados» perante a Justiça foi de mera chicanaria, na última reunião realizada na 8a. Junta, evitando por todos os modos o mérito da questão, que se resume, aliás, no seguinte: concertado legalmente um Acordo de aumento de salários entre os dois Sindicatos representantes da categoria, quasi todos os jornais desta Capital passaram a cumprir-o, exceção feita dos pertencentes ao Senador Chateaubriand que, em seu desírio de poder, se julga acima da Lei e do Direito.

Afirmamos seriamente à nossa classe que o SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS está absolutamente certo da vitória final e que se encontra suficientemente armado para afastar, uma por uma, as chicanas que forem arguidas pelo desleal adversário.

A Diretoria do Sindicato, por fim, conclama a todos os profissionais de imprensa, de todas as empresas editoriais, a comparecer a terceira audiência marcada pelo Juiz da 8a. Junta de Conciliação e Julgamento, para o próximo dia 21, às 13 horas.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1954

## SEGURO social

Alberto CARMO

ANTONIO DE OLIVEIRA — Distrito Federal. O Regulamento das Caixas é um único para todo o Brasil, de maneira que não concordamos com a sua opinião de que tem havido diferenças contra você no pagamento que lhe estão fazendo. Talvez as condições de trabalho de seu amigo tenham sido aparentemente iguais. As suas mas na realidade devem ter sido diferentes. Essa é a razão pela qual ele deve estar recebendo importância diferente da sua. Mas vamos informar em que condições as Chixas pagam o auxílio por doença e então você mesmo verificará se lhe estão pagando de acordo com a lei.

O auxílio doença é pago, por qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões, a partir do décimo-sexto dia depois em que o segurado se afasta do trabalho por motivo de doença que o impede temporariamente para o trabalho. Os primeiros quinze dias são pagos pela empresa. Isto é, pelo patrônio base de dez dias de salários efetivos. Chamamos sua atenção para o pagamento dos primeiros quinze dias. O pagamento é feito da base de dois terços dos quinze dias. Portanto são dez dias pagos. Mas não há limite máximo e mínimo. São dez dias de salário integral. A duração do auxílio doença é fixada pelo laudo médico e não poderá ser de mais de doze meses. Pode ser de menos de doze meses. Se for menor, você deverá voltar na data da cessação, ou não ser que você sentindo-se doente, resolver recorrer da decisão. Se a duração da sua doença for dezoito meses, no final desse período o auxílio-doença será transformado, automaticamente, em aposentadoria por invalidez. A transformação em aposentadoria por invalidez é feita depois do parecer médico que verificará que seu estado sucede à impossibilidade de voltar ao trabalho.

A Caixa não pagará nenhuma mensalidade se a empresa em que você trabalha fizer o pagamento mensal de seu salário.

O cálculo da mensalidade é feito com base na média de seis salários dos doze últimos meses anteriores no do período de benefício, ou seja, do mês em que você recebeu sua última contribuição. Dessa média, calcula-se sessenta e seis por cento, encontrando-se então a mensalidade que lhe deve ser paga. Mas nenhuma mensalidade paga por qualquer Caixa pode ser inferior ao salário-mínimo em vigor na localidade em que o segurado estiver trabalhando. No caso, aqui no Distrito Federal, nenhuma mensalidade pode ser inferior a mil e duzentos cruzeiros, por enquanto, já que o aumento do salário-mínimo não passou de balaia do governo.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gôcio de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos

# Hoje a Resposta do Partisan Sobre a Peleja Com o Flamengo

**O América na Copa Montevidéu** — Tendo o Palmeiras desistido de participar da Copa Montevidéu, já que haveria choque de datas entre o campeonato paulista e aquele torneio internacional, o América participará agora juntamente com o Fluminense do certame promovido pelos clubes uruguaios Nacional e Penarol. Os rubros deverão estrear no dia 23, havendo, portanto, alterações na tabela, que já estava organizada.

# VASCO x FLUMINENSE AMANHÃ À NOITE

Resolvida ontem a antecipação da peleja que decidirá o vice-campeonato da cidade



Chamorro, o arqueiro menos vazado do campeonato

## Números do Campeonato

Benitez, o artilheiro com 22 tentos — Chamorro o arqueiro menos vazado — Artilheiros negativos — Juizes que atuaram

Após os últimos jogos do terceiro turno do campeonato da cidade, que terminará em pouco, quando o Flamengo já se consagrará o campeão do aludido certame pelo direito, pela justiça, pela sua maior classe, ficaram as estatísticas do campeonato, assim definidas:

ARQUEIROS VAZADOS	
Antônio (Portuguesa)	Vinte jogos .....
Gilson (Botafogo)	Vinte e seis jogos .....
Osmar (América)	Dezenove jogos .....
Ermal (Vasco)	Doze jogos .....
Jorge (Bangu)	Onze jogos .....
Oswaldo (Vasco)	Quatorze jogos .....
Veludo (Fluminense)	Dezesessete jogos .....
Garcia (Flamengo)	Dézito jogos .....
Arizona (Bangu)	Sete jogos .....
Fernando (Bangu)	Oito jogos .....
Castilho (Fluminense)	Dez jogos .....
Chamorro (Flamengo)	Oito jogos .....

### ARTILHEIROS POSITIVOS

ARTILHEIROS POSITIVOS	
Benitez (Flamengo)	22
Garrincha (Botafogo)	20
Marinho (Fluminense)	18
Indio (Flamengo)	18
Rubens (Flamengo), Nívio (Bangu) e Pinga (Vasco)	15
Ferreira (América) e Alvinho (Vasco)	15
Didi (Fluminense) e Vinícius (Botafogo)	14
Vava (Vasco), João Carlos (América) e Telê (Flu.)	13
Menezes (Bangu)	10
Dino (Botafogo) e Sabará (Vasco)	9
Vassil (América)	8
Leonidas (América)	7
Décio (Bangu) e Joel (Flamengo)	6
Esquerdinha (Fla.), Maneca (Vasco), Miguel (Bangu) e Carlyle (Botafogo)	5
Moacir Bueno (Bangu) e Robson (Fluminense)	4
Dequim (Flamengo), Romeiro (América), Ipojuca (Vasco), Quinhas (Fluminense) e Ademir (Vasco)	3
Jalmo (Botafogo), Geninho (Botafogo), Arlindo (Botafogo), Zilinho (Botafogo) e Paraguai (Flu.)	2
Camelinho (América), Alfredo (Vasco), Djalma (Vasco), Lucas (Bangu), Jadir (Flamengo), Evaristo (Flamengo), Juvenal (Botafogo), Mauri (América), Santos (Botafogo), Rubens (América), Zizinho (Bangu), Servillo (Flamengo), Xavier (Bangu), Ramos (América) e Gutierrez (América)	1

### ARTILHEIROS NEGATIVOS

Somente na terceira rodada surgiu o cartilheto negativo, quando João Carlos, no match América x Flamengo, marcou contra, ao intervir um tiro de Benitez, que Osmar tentava defender. Na sexta rodada, no match Flamengo x Vasco, Jorge, intervindo um centro de Esquerdinha sobre o arco de Osvaldo, abriu a contagem a favor do Flamengo.

### EXPULSÃO DE CAMPO

Até agora, o único jogador expulso de campo foi Edson, do Bangu, no match com o Flamengo, por agressão a Rubens.

### MARCAÇÃO DE PENALTY

1a. RODADA — Fluminense x América — Hands de Bigode, que Ivan cobrou e Veludo defendeu. 2a. RODADA — Flamengo x Fluminense — Foul de Bigode em Joel, que Rubens cobrou e Castilho defendeu. 3a. RODADA — Bo-

### VASCO VS. FLUMINENSE, AMANHÃ À NOITE

que o título máximo o Fluminense conquistou tão sen-

sacionalmente, no último do-

mingo.

### OUTROS ESPORTES

**BASQUETEBOL** — Será realizada, hoje, a nova etapa pelo certame principal da cidade e que comportará cinco interessantes confrontos, dos quais é de destaque América x Botafogo. Os demais confrontos são: Tijuca x Carioca, em quadra ainda não indicada; Sírio Libanês x Vasco, na quadra do Sírio Libanês; Flamengo x Samplo, na quadra do ginásio do Flamengo; Fluminense x Riachuelo, no ginásio do Fluminense.

\* \* \*

**VATER-POLO** — Jogarão, hoje, na piscina do Vasco da Gama pelo campeonato da cidade as equipes do Vasco e do Botafogo. O inicio do jogo está marcado para às 20,30 horas. Até ontem ainda não tinha sido escolhido nem sorteado o juiz da grande peleja.

\* \* \*

**ESGRIMA** — Realizou-se na noite de segunda-feira na sede náutica do Vasco da Gama, o campeonato carioca individual da segunda categoria de Espada Elétrica, cujo desenrolar foi dos mais movimentados. Foi vencedor do certame o representante do Flamengo Armando Botina. Com este resultado o clube rubro-negro conquistou outro título máximo na esgrima carioca.



Santos é outro titular por antecipação

# Os Prováveis scratchmen

Castilho, Pinheiro, Santos, Bauer e Pinga, entre outros, parecem já donos da posição, segundo as preferências do selecionador Zezé Moreira — Os que deverão ser convocados — Amanhã a requisição oficial

### ZATOPEK EM PRAGA

PARIS, 12 (A.F.P.) — A rádio tchecoslovaca declarou que o major Zatopek é campeão do tchecoslovaco, chegou, ontem, a Praga, de regresso do Brasil, onde disputou vitoriosamente a famosa Corrida de São Silvestre, em São Paulo.

O craque já saiu do hospital e foi para seu apartamento em Copacabana. Hoje deverá seguir para Bauru, onde reside sua família, e só depois de um mês voltará ao Rio, quando mudará o aparelho de gesso.

Os brasileiros não têm compromissos faceis, pois paraguaios e chilenos só

há muito tinha o seu vencedor, vindo o Fluminense no terceiro turno apenas confirmar sua melhor classe, ficamos até agora sem tomar nenhuma iniciativa a respeito da Seleção Brasileira.

Amanhã, se não for adia-

jeita a alterações, de acordo com a conveniência que julgar acertada o «coach» Zezé Moreira.

### OS PROVÁVEIS

Vamos dar abaixo, uma lista de elementos prováveis. Alguns, jogadores imprescindíveis, opinião do próprio preparador, que só faltam confirmar com boas atuações nos treinamentos a sua inclusão.

Como por exemplo: Julinho, Castilho, Pinheiro, Santos, Bauer, Pinga e outros.

E também as revelações surgidas como o notável pivô Décimino, do Fluminense.

Esperamos, como Indio, De Sordi, Salvador e Valter.

Portanto, os maiores prováveis elementos são os seguintes:

Arqueiros: Castilho (Flu), Cabeção (Cor) e Osvaldo (Vas); zagueiros laterais direitos: Djalma, Santos (Port), De Sordi (SP), Marinho (Fla); zagueiros centrais: Pinheiro (Flu), Gerson (Bot), Mauro (SP); zagueiros laterais esquerdos: Santos (Bot), Alfredo (SP), Paulinho (Int); médios volantes: Bauer (SP), Décimino (Fla), Serevio (Fla), Mirim e Eli (Vas); Salvador (Int), Brandãozinho (Port); atacantes: Julinho (Port); Didi (Flu); Ruben (Port).

Mais de fevereiro: — dias 7, 11, 16, 17

Mês de março: — dia 1

Mês de abril: — dias 4, 5, 22, 23, 24, 26

Mês de maio: — dias 14, 28.

### JORNALISMO ATRASADO

Solicitamos aos nossos leitores que nos enviem exemplares dos seguintes números do ano passado que se acham esgotados em nosso arquivo:

Mês de janeiro: — dias 7 e 21

Mês de fevereiro: — dias 7, 11, 16, 17

Mês de março: — dia 1

Mês de abril: — dias 4, 5, 22, 23, 24, 26

Mês de maio: — dias 14, 28.



Bauer, um nome que ninguém discute



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

# Danilo Contra o Fluminense

### ELI FICARÁ INATIVO QUINZE DIAS

O «velho» Danilo reaparecerá.

E a «reencontro» do «príncipe» se dará em virtude da contusão no tímpano do Gávea para excursão adiamada que o «scratches» está tão poderoso quanto aquele dirigido por Fleitas Solich, que levantou o Sul-Americano, em Lima, Peru.

Com o arrastamento do campeonato da cidade, que

fica a outra vez, teremos a reunião do Conselho Técnico de C.B.D., e dai a requisição dos craques nacionais, ficando esta lista su-

portes concorrentes. Principalmente, os patrícios de Fleitas Solich, que arrancaram das mãos do Brasil o último certame internacional.

Precisamos na verdade,

formar uma seleção que honre o nome esportivo do Brasil, e não improvisado-

res de última hora.

Enquanto continuarmos de

braços cruzados, os nossos

adversários se movimentam.

Os temíveis para-

quais, então de há muito

vêm se preparando, e no-

tícias vindas de Assunção

nos adiamam que o «scratches»

está tão poderoso quanto

aquele dirigido por

Fleitas Solich, que levantou

o Sul-Americano, em

Lima, Peru.

Com o arrastamento do

campeonato da cidade, que

fica a outra vez, teremos a

reunião do Conselho Técnico

de C.B.D., e dai a requisição

dos craques nacionais, ficando esta lista su-

portes concorrentes. Principalmente, os patrícios de Fleitas Solich, que arrancaram das mãos do Brasil o último certame internacional.

Dessa forma, o primeiro

visado foi o forte conjunto

do Partisan da Iugoslávia,

que será uma grande atra-

ção.

Os dirigentes da Gávea

estão em entendimentos

com os iugoslavos e hoje

virá a resposta dos mes-

mos sobre a proposta feita

pelo clube de Esquerdinha,

qual seja: Cr\$ 150.000,00

por uma partida a ser rea-

lizada a 24 deste. Confor-

to o resultado, haverá outra

partida no dia 31.

Caso não seja resolvida a

excursão do Partisan, os ru-

bronegros estudam uma pro-

posta da Bahia, já que

# DEMOLIRAM O DISPENSÁRIO E NÃO CONSTRUIRAM O HOSPITAL



QUEM PASSA PELA RUA ARQUIAS CORDEIRO e vê a enorme placa acima, colocada pela Prefeitura, supõe mesmo que por trás do muro se trabalha febrilmente na construção do Hospital Salgado Filho. Tudo, porém, não passa de demagogia, conforme se pode observar na foto, que foi batida do alto. Ao lado direito, num pequeno prédio funciona o Posto de Assistência do Méier, que atende de contas quase nenhum socorro prestado à população do grande subúrbio

## REUNE-SE AMANHÃ A COFAP PARA AUMENTAR A GASOLINA

Também o leite terá seu aumento inscrito na ordem do dia — Confiante a CCPF na aprovação do escandaloso assalto que elevaria para Cr\$ 5,50 o preço do litro de leite

A COFAP (oficialmente) comunicou ontem o recebimento do processo de aumento dos preços da gasolina,

## VITÓRIA DOS PROFESSORES

Com a decisão de ontem do Tribunal Superior do Trabalho

Os professores cariocas de ensino secundário, primário e de artes acabam de conquistar nova vitória no curso da campanha em que se acham empenhados para o atendimento de suas reivindicações. E que, na sessão de ontem, o Tribunal Superior do Trabalho, julgando o processo em que são interessados, de um lado, o diretor do Colégio Hebreu Brasileiro e, do outro, o corpo docente fôsse estabelecido, decidiu, por unanimidade, que nemérica instituição de gênero podia compensar o aumento de trinta por cento sentenciado na apreciação do dissídio coletivo suscitado pelo sindicato do aludido setor profissional com as elevações salariais decorrentes da aplicação da portaria 201 sobre as anuidades majoradas depois da decretação daquela aumentação.

Esperam, agora, os professores, receber as indicações das diferenças de salários a que têm direito por força de decisões recentes do TST.

queroseiros e óleos combustíveis, oriundo do Conselho Nacional do Petróleo. Na mesma ocasião foi anunciada a escolha do sr. Dorilo de Vasconcelos para relatar o pedido de aumento que, como já foi divulgado, irá elevar de 50 centavos a gasolina. Amanhã, em sessão ordinária, o plenário da carestia examinará o processo, dando a última palavra sobre o assunto.

### APROVAÇÃO QUASE CERTA

Embora o sr. Dorilo de Vasconcelos não quisesse adiantar sobre o teor das conclusões de seu parecer, considera-se muito provável a aprovação do escandaloso aumento de preços da gasolina, e óleos combustíveis. As propostas bases propostas pelo C.N.P. para o aumento não

### SEMANA DE SINDICALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS

Com cartazes afixados nas paradas de ônibus da Avenida Rio Branco os motoristas de empresas rodoviárias iniciaram ontem a «Semana da Sindicalização». Até a próxima segunda-feira, os trabalhos de sindicalização serão intensificados com a distribuição de propostas da sindicância.

Uma comissão de motoristas da Viação Relâmpago foi ao Sindicato, obtendo do sr. Francisco Muriça Companhia presidente da entidade, a promessa de realizar dentro de breves dias uma assembleia geral da corporação, para o prosseguimento da campanha por aumento de salários.

### AUMENTO DO AÇUCAR

O aumento nos preços do açúcar mascavo e refinado deverá ser incluído na ordem do dia do plenário da COFAP, da próxima quinta-feira. Tal é a informação transmitida à reportagem pelo presidente do Sindicato de Açúcar e Doces, baseado em palavras do próprio sr. Hélio Braga, presidente da comissão da carestia.

### ACUCAK

O aumento nos preços do açúcar mascavo e refinado

deverá ser alteradas, principalmente porque estas foram formuladas de acordo com as próprias instruções do Ministério da Fazenda, através da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). Caso a COFAP aprovasse efetivamente o aumento da gasolina, o que é quase certo, o assalto deverá entrar em vigor possivelmente ainda esta semana, com a sua publicação no Diário Oficial.

### O LEITE NA ORDEM DO DIA

Numa declaração ontem fornecida aos jornais a Cooperativa Central dos Produtores de Leite anunciar que aguarda para amanhã com a reunião ordinária do plenário, a aprovação do aumento dos preços do leite. Também o Sindicato dos Distribuidores de Leite, que reune o alto tabarão, distribuidor esperava confiante para amanhã a concessão do ilegal e escandaloso aumento do leite. Caso o assalto seja consumado o leite engarrafado deverá passar a custar Cr\$ 5,50 enquanto o produto a granel, distribuído mas vacas leiteiras, Cr\$ 4,50.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—